

A comunicação oficial dos Jogos Olímpicos – Rio 2016: uma análise do Portal rio2016.com¹

Flávio Agnelli MESQUITA²

Resumo

O estudo volta-se a analisar, no período de agosto de 2015 a março de 2016, o *menu* “notícias”, do site oficial dos Jogos Olímpicos Rio 2016. A intenção é observar quais são os principais assuntos presentes na cobertura jornalística, quais são aqueles deixados de lado, assim como as características estruturais dessas reportagens. Por ser um dos canais de comunicação oficial dos Jogos, torna-se relevante observar as estratégias de divulgação utilizadas na plataforma digital, principalmente considerando o momento de proximidade da competição, quando, naturalmente, há coberturas mais intensas aos fatos relacionados aos Jogos.

Palavras-chave

Jogos Olímpicos, Webjornalismo, Jornalismo Esportivo, Megaeventos, Comunicação Institucional.

Os Jogos Olímpicos de 2016 representam, após a Copa do Mundo de 2014, o desafio brasileiro em sediar o maior evento esportivo mundial.

Para o evento carioca, foram investidos cerca de R\$ 39 bilhões, segundo a Autoridade Pública Olímpica – APO, valor que inclui tanto a infraestrutura esportiva das 42 modalidades, quanto obras de viabilidade de transporte, turismo, broadcasting (infraestrutura midiática) e outros esforços que competições desse porte demandam.

Do ponto de vista da comunicação oficial dos Jogos, há também grande complexidade no trabalho, uma vez que se deve trabalhar uma ampla quantidade de stakeholders: gestores, atletas, membros das comissões esportivas, turistas nacionais e internacionais, funcionários dos Jogos, voluntários, população local. Todo esse público precisa ser eficientemente comunicado.

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Esporte do XVI Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Jornalista, mestre em Comunicação pela Universidade Estadual Paulista – UNESP e professor do curso de Jornalismo da Universidade Nove de Julho – UNINOVE, email: flavioagnelli@gmail.com.

Na análise proposta, a intenção é verificar a comunicação realizada pelo Comitê Rio 2016 (órgão responsável pela comunicação dos Jogos Olímpicos), no site oficial da competição (rio2016.com). O esforço analítico concentra-se em evidenciar quais são as pautas mais presentes no *menu* de notícias do portal, relacionadas às modalidades olímpicas (os Jogos Paralímpicos não foram considerados para a pesquisa).

A análise compreendeu o período de 1 de agosto de 2015 a 31 de março de 2016. No total, foram 212 notícias incluídas no site oficial.³

A intensa divulgação dos Jogos justifica-se pelo impacto que ele representa por ser, como já mencionado, um dos principais megaeventos esportivos mundiais. Segundo Hall (2006, p. 59), essas competições apresentam grandiosidade em termos de público, mercado, nível de envolvimento financeiro do setor público, efeitos políticos, extensão de cobertura televisiva, construção de instalações e impacto sobre o sistema econômico e social da sociedade anfitriã. (HALL, 2006, p. 59)

Acrescenta-se a esses elementos o trabalho da comunicação organizacional dos Jogos, entendida como “conjunto integrado de ações, estratégias, planos, políticas e produtos planejados e desenvolvidos por uma organização para estabelecer a relação permanente e sistemática com todos os seus públicos de interesse” (BUENO, 2013, p. 18).

De acordo com Ritchie et al. (2010, p. 203), a mídia tem sido considerada um dos fatores cruciais para a construção dos megaeventos e do valor da marca dessas competições. Nesse sentido, os trabalhos de comunicação organizacional teriam influência relevante numa percepção favorável dos eventos, estimulando até mesmo o fortalecimento do turismo pré e pós-Jogos.

Nessa mesma linha, Prayag et al. (2013), em estudo realizado sobre a Olimpíada de Londres 2012, ressaltam que impactos socioculturais positivos só são alcançados com informação diversificada para todo tipo de público, que esteja direta ou indiretamente impactado pelas competições. Tendo isso em vista, o portal oficial dos Jogos Rio 2016 representaria um dos instrumentos de comunicação mais importantes para atingir públicos diversos, que se interessam pela competição pelas mais diferentes razões: esportivas,

³ Parte da análise quantitativa realizada foi retirada do Projeto de Iniciação Científica intitulado “Os portais oficiais da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016: comunicação, política e gestão da imagem em megaeventos esportivos”. O estudo teve orientação do autor, nos anos de 2015-2016, com a participação das alunas Rosane Katlynn Ribeiro, Tatiane Moreira Brandão e Fernanda Nery do Nascimento, graduandas do curso de Jornalismo, da Universidade Nove de Julho, em São Paulo-SP.

econômicas, políticas, turísticas etc. Como o site atende a essas necessidades? Justamente essa pergunta norteia o estudo realizado.

As pautas olímpicas

Na tabela a seguir, é possível verificar a quantidade de reportagens sobre os esportes olímpicos, divididas pelas temáticas principais. Dada a diversidade de assuntos, adotou-se como metodologia explicitar os quatro mais citados no site, que ultrapassam a marca de 10 reportagens no período.

Tabela 1 – assuntos presentes

TEMA DAS REPORTAGENS	Número de reportagens
Atletas	56
Seletivas e classificatórios para os Jogos	44
Eventos-testes	24
Infraestrutura dos Jogos	15
Demais assuntos	73

Analisando o levantamento realizado, é possível verificar uma centralização em dois assuntos: os atletas olímpicos e as seletivas para os Jogos.

Em relação à cobertura dos esportistas, as reportagens enfatizam a biografia dos atletas, especialmente estrangeiros, destacando a preparação para os Jogos e as chances de

medalhas. A estrutura textual segue sempre a mesma tendência, havendo uma apresentação do atleta, seguida das possibilidades de sucesso, conforme os exemplos a seguir.

Missy Franklin, menina de 4 ouros em 2012, cresceu e quer mais medalhas no Rio

Aquela adolescente que surpreendeu o mundo nos Jogos Londres 2012 não existe mais. Depois de conquistar cinco medalhas Olímpicas (quatro de ouro) e dois recordes mundiais (um individual, nos 200m costas, e outro no revezamento 4x100m medley), Missy Franklin cresceu - chegou ao 1,85m - e amadureceu. Hoje, aos 20 anos, ainda apelidada de Míssil (em inglês, "the Missile"), ela inicia um novo capítulo na carreira: saiu dos torneios universitários e se profissionalizou. Garante estar pronta para buscar vaga na equipe Olímpica de natação dos Estados Unidos para os Jogos Rio 2016. Se conseguir, promete resultados ainda mais impressionantes. (Portal rio2016.com, 2016a, 26/1/2016)

Aos 38 anos, estrela espanhola retorna ao nado sincronizado para os Jogos Rio 2016

Tentar desbancar rivais de países que desde Sydney 2000 não deixam escapar um ouro Olímpico não é das missões mais gratas. Agora imagine fazer isso aos 39 anos (que completa em abril), após viver um longo ciclo como atleta, abandonar as competições e ter dois filhos. Esse é o objetivo de Gemma Mengual, estrela espanhola do nado sincronizado, duas medalhas de prata Olímpicas (em dueto e por equipe) em Pequim 2008, que retoma a carreira para disputar os Jogos Olímpicos pela quarta vez. (Portal rio2016.com, 2016b, 2/3/2016)

Já as seletivas para os Jogos também dominam boa parte do noticiário. Os três primeiros meses de 2016 concentraram a grande maioria das notícias com essa temática. Até mesmo por conta da proximidade da competição, há grande importância atribuída aos atletas e seleções classificadas, com 31 notícias diretamente relacionadas (outras 14 notícias foram veiculadas em 2015). Há de se ressaltar um comportamento interessante da equipe de comunicação no sentido de trazer informações de todas as modalidades olímpicas. Não há, em nenhum momento, incidência maior de um ou outro esporte. Modalidades menos tradicionais, como esgrima, badminton e canoagem ganharam coberturas semelhantes ao futebol, vôlei, basquete e atletismo.

Depois do Mundial, a canoagem slalom já conta com 20 países no Rio 2016

Na corrida por classificação aos Jogos Olímpicos Rio 2016, apenas oito países já estão garantidos nas quatro disciplinas da canoagem slalom, conquistando vagas em disputa no Mundial de Lee Valley (mesmo local da competição em Londres 2012), realizado em setembro. As quatro disciplinas são: no caiaque individual (K1), masculino e feminino; na canoa (C), apenas masculina, individual (C1) e em dupla (C2). (Portal rio2016.com, 2015a, 15/10/2015)

Reta final das classificações Rio 2016: a disputa na esgrima

O mês de abril trará a definição das vagas da esgrima nos Jogos Olímpicos Rio 2016. No dia 4 se fecha o Ranking Oficial de Times, que apontará os oito países classificados nas disputas por equipes de cada arma (espada masculina, florete masculino e feminino e sabre feminino), e o Ranking Oficial Individual, que indicará outros 44 classificados. E de 11 a 17 de abril haverá quatro torneios continentais que sacramentarão as últimas classificações para os Jogos. (Portal rio2016.com, 2016c 14/3/2016)

Também não se pode deixar de ressaltar a grande presença de reportagens sobre eventos-testes para os Jogos, especialmente nos três primeiros meses de 2016, quando 21 notícias foram veiculadas. Nesse aspecto, vale ressaltar a ausência de qualquer cobertura referente aos problemas apresentados nas arenas e locais de competição. Principalmente por ser a “voz oficial” dos Jogos, os textos tratam de suavizar eventuais problemas apresentados.

Rio 2016 muda data de evento-teste de ciclismo de pista de março para abril

O Desafio Internacional de Ciclismo de Pista, evento-teste dos Jogos Rio 2016, tem uma nova data: foi adiado de março para de 29 de abril a 1 de maio. Esse tempo a mais vai garantir a instalação da nova pista do Velódromo Olímpico do Rio, a quinta das sete novas instalações Olímpicas do Parque Olímpico da Barra a sediar um evento do Aquece Rio. (Portal rio2016.com, 2016d, 15/01/2016)

Rio 2016 troca evento-teste por qualidade na montagem da pista do Velódromo do Rio

Comitê Rio 2016 anunciou nesta quinta-feira (24) que o evento-teste de ciclismo de pista - agendado para os dias 30 de abril e 1º de maio - será substituído por série de treinos e testes do sistema de resultados nos dias 25, 26 e 27 de junho. A decisão foi tomada em conjunto com o Comitê Olímpico Internacional (COI) devido a um atraso na instalação de estruturas de apoio para construção da pista, que são de responsabilidade do Comitê Organizador. Entre elas, a logística para descarregamento e a montagem das lâminas de madeira, importadas da Sibéria, com propriedades adequadas às exigências do esporte. (Portal rio2016.com, 2016e, 24/03/2016)

Vale ressaltar também o grande apelo das notícias olímpicas em relação à venda de ingressos. Muitas das coberturas, embora não façam referência direta às maneiras de aquisição dos ingressos, constroem um ou dois parágrafos para chamar a atenção do internauta sobre as vendas. Em 2016, inclusive, o site alterou todo o seu layout para deixar em destaque a busca por preços e aquisições.

Assuntos em segundo plano

Algumas temáticas, que a hipótese do estudo julgava importantes, acabaram sendo deixadas de lado na cobertura jornalística do portal. Por exemplo, coberturas sobre infraestrutura e andamento das obras – pontos fundamentais de interesse do “público olímpico” – tiveram abordagens modestas. Foram apenas 15 reportagens relacionadas a este quesito. Quando se leva em consideração especificamente as coberturas voltadas à infraestrutura da cidade (metrô, aeroportos, complexo hoteleiro etc), a abordagem é ainda menor: apenas cinco notícias tratam desse assunto.

Além disso, dois temas merecem atenção pela quase que completa ausência nas coberturas: legado olímpico e turismo. Em relação ao primeiro, o retorno sociocultural das Olimpíadas sempre esteve presente nas justificativas para o Brasil sediar a competição. Até mesmo as publicações oficiais dos órgãos públicos enfatizavam na importância do evento esportivo como algo que deixaria para o País uma geração de infraestrutura capaz de desenvolver o esporte, a cultura e a educação do Rio de Janeiro e, por extensão, de todo o

País. Não à toa, em 2014, o Comitê Rio 2016 elaborou um documento com 258 páginas, intitulado “Estudo dos Impactos e do Legado dos Jogos Rio 2016”.

Além disso, o próprio Dossiê de Candidatura Brasileira aos Jogos, publicado em janeiro de 2009, aponta como itens de grande preocupação a inclusão de programas educativos e esportivos relacionados aos Jogos, além da criação de material motivacional, abordando os valores do esporte, que vão além do aspecto competitivo.

Entretanto, embora este tema pareça fazer parte da própria missão dos Jogos, a equipe de comunicação do Comitê Rio não lhe atribui a mesma importância nas divulgações do site. Prova disso é que foram apenas 4 notícias sobre legado olímpico, o que representa menos de 2% das notícias, no período analisado.

A temática “segurança” foi outra completamente esquecida na cobertura, com apenas uma notícia fazendo referência às atitudes do Governo brasileiro para coibir eventuais problemas de desordem urbana e terrorismo. Não apenas por ocorrer no Brasil – com índices representativos de violência –, mas principalmente por considerar o contexto atual de sucessivos ataques mundo afora, esta temática deveria ser mais profundamente abordada, utilizando-se da página oficial para ressaltar os projetos e novidades preparados pelos setores responsáveis por garantir a segurança no Rio.

Outra constatação importante diz respeito ao potencial de divulgação do turismo. Apenas duas reportagens, do total de 122, explorou o potencial turístico carioca.

É importante ressaltar que o portal dedica um link específico para notícias sobre o Rio de Janeiro e a infraestrutura turística. Entretanto, a abordagem deste tema no local dedicado às notícias dos Jogos torna-se fundamental, até mesmo porque o conteúdo ali presente pode ser utilizado por jornalistas de todo o mundo como sugestão de pautas e foco de reportagens nas mais diversas mídias. Dessa forma, torna-se evidente a importância e necessidade de elaboração de textos voltados a esse que é, sem dúvida alguma, o ponto mais importante que justificaria a realização de um megaevento no País.

Convergência Midiática

Falar em coberturas na web obriga-nos, sem dúvida alguma, a analisar o potencial de convergência presente. No caso do estudo, é importante analisar a incidência de áudios e

vídeos utilizados para compor o discurso e trazer novos elementos aos textos disponibilizados no local de “notícias” do site rio2016.com.

A tabela a seguir mostra-nos como ocorre esse processo no período em análise.

Tabela 2 – elementos não-textuais

Número de notícias no período analisado	Quantidade de notícias com vídeos e áudios
212	35

Uma fragilidade importante explicitada na Tabela diz respeito à baixa incidência da convergência midiática. O potencial do webjornalismo está, sobretudo, na possibilidade de utilização de recursos que vão além do texto escrito. Conforme destaca Janet Kolodzy,

A internet permite que plataformas ou meios narrativos anteriormente separados – texto do impresso, áudio do rádio, figuras e gráficos do design visual e imagens em movimentos, animação, filme e televisão – sejam combinados em novas formas de proporcionar a informação. (KOLODZY, 2009, p. 34).

No entanto, embora 35 reportagens contem com a presença de vídeos, esse número representa apenas 15% do total. A maioria desses vídeos está presente nas reportagens sobre os atletas, trazendo vídeos com depoimentos desses esportistas.

Seria interessante, para o enriquecimento das mensagens, uma intensificação desses recursos. Uma reportagem bem sucedida, nesse sentido, foi veiculada em 01/09/2015, quando – após falar sobre a inauguração da pista de mountain bike – a reportagem traz um vídeo em que o internauta tem toda a sensação das voltas e das principais dificuldades a serem enfrentadas pelos atletas.

Pegue carona com especialistas e conheça a pista de mountain bike para os Jogos Rio 2016

Quase 5km de terra, pedra, grama, raízes e água, em trilhas sinuosas com algumas das subidas e descidas mais desafiadoras do mundo do ciclismo: assim será a pista de mountain bike para os Jogos Rio 2016. Convocados pelo Comitê Organizador para encaminhar alguns dos últimos detalhes sobre a pista Olímpica, o designer do circuito Nick Floros e o delegado técnico da União Ciclística Internacional (UCI) Simon Burney visitaram as obras do local de competição no mês de julho e voltaram para casa muito satisfeitos com o que viram no Centro Olímpico de Mountain Bike, em Deodoro – e ainda anunciaram que o público pode esperar algumas surpresas na pista. (Portal rio2016.com, 2015b, 01/09/2015)

Considerações Finais

Após o levantamento realizado, é possível perceber algumas claras tendências da cobertura jornalística no site oficial dos Jogos Olímpicos Rio 2016. As notícias ali presentes concentram-se, principalmente, em dois assuntos: os atletas olímpicos e as seletivas para os Jogos, com algum destaque também aos eventos-teste para a competição. Do ponto de vista do conteúdo, são textos bem elaborados, com a presença das fontes de informação diretamente relacionadas ao conteúdo.

Entretanto, o que chama atenção no estudo não está propriamente na presença desses assuntos, mas, sim, na ausência de outros considerados fundamentais. Há de se destacar, principalmente, a baixa incidência de reportagens sobre Legado Olímpico, com apenas quatro notícias relacionadas. Esse tema é de fundamental importância, uma vez que justifica os gastos com a competição, com a possibilidade de transformá-los em investimentos esportivos, educacionais e culturais. Aliás, deixar um legado é claramente (ou deveria ser) o objetivo das nações que se candidatam para sediar megaeventos esportivos. No caso dos Jogos Rio 2016, esse mesmo Legado é que explicaria, por exemplo, grande parte dos 39 bilhões de reais empregados na competição.

Vale ressaltar também que outros dois assuntos – infraestrutura da cidade e segurança – poderiam ter uma presença mais marcante no site, uma vez que certamente são de interesse do público internauta, composto de atletas, turistas, jornalistas, comunidade local, internacional etc.

Do ponto de vista da estrutura das reportagens, embora sejam textos bem elaborados, curtos e coerentes com a lógica da web, há um potencial para explorar mais os recursos multimídias, intensificando algumas iniciativas interessantes que o próprio site utilizou em algumas ocasiões.

Como sugestão para novos estudos, seria importante também investigar como se caracterizou a cobertura jornalística aos Jogos Paralímpicos, evidenciando semelhanças e possíveis diferenças na comparação com a cobertura às modalidades olímpicas.

Referências Bibliográficas

Brasil. **Dossiê de candidatura do Rio de Janeiro a sede dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016** [internet]. 2009. v.1. Acessado em 10 de maio de 2016. Disponível em:

https://www.rio2016.com/transparencia/sites/default/files/dossie_de_candidatura_v1_0.pdf

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação Empresarial: teoria e pesquisa**. Barueri SP: Manole, 2003.

_____. **Comunicação Empresarial – políticas e estratégias**. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

CORNELISSEN, Scarlett. The geopolitics of global aspiration: sport mega-events and emerging powers. *International Journal of the History of Sport*, v. 27, 2010.

DA COSTA, Lamartine et al. **Legados de Megaeventos Esportivos**. Brasília: Ministério do Esporte, 2008.

DE TONI, Deonir. Administração da imagem de organizações, marcas e produtos. In: KUNSCH, Margarida M. Krohling (org). **Comunicação Organizacional: histórico, fundamentos e processos**. Vol.1. São Paulo: Saraiva, 2009.

DUARTE, J. (org.). **Assessoria de Imprensa e relacionamento com a mídia**. Teoria e técnica. São Paulo, Atlas, 2002.

GURGEL, A. **O papel do jornalismo nos megaeventos esportivos**. In: XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Intercom. GP Comunicação e Esporte. Fortaleza, 2012.

HALL, Michael. Urban entrepreneurship, corporate interests and sports mega-events: the thin policies of competitiveness within the hard outcomes of neoliberalism. In: HORNE, J; MANZENREITER, W. (Ed.). **Sports Mega-Events: social scientific analyses of a global**

phenomenon. (Special Issue: The Sociological Review Monograph Series) V. 54, Issue Supplement s2, December 2006. p. 59-70.

KOŁODZY, Janet. **Convergence Journalism**. Writing and reporting across the news media. Rowman & Littlefield Publishing Group Inc.: Lanham, Maryland, USA: 2006.

KUNSCH, Margarida M. Krohling. **Relações públicas e modernidade: novos paradigmas na comunicação organizacional**. São Paulo: Summus, 1997.

MARANGONI, Reinaldo. PEREIRA, Luciano Iuri. SILVA, Rafael Rodrigues. **Webjornalismo: Uma reportagem sobre a prática do jornalismo online**. Indaiatuba, SP: 2002. 2 edição.

MIELNICZUK, Luciana. **JORNALISMO NA WEB: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DO FORMATO DA NOTÍCIA NA ESCRITA HIPERTEXTUAL**. 2003. Programa de pós-graduação em comunicação e culturas contemporâneas. Universidade Federal da Bahia, BA, 2003.

PAYNE, Michael. **A virada olímpica: como os jogos olímpicos tornaram-se a marca mais valorizada do mundo**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: COB, 2006.

PORTAL RIO2016.COM. 2016a. **Missy Franklin, menina de 4 ouros em 2012, cresceu e quer mais medalhas no Rio**. 26/01/2016. Acessado em 16/05/2016. Disponível em <https://www.rio2016.com/noticias>.

PORTAL RIO2016.COM. 2016b. **Aos 38 anos, estrela espanhola retorna ao nado sincronizado para os Jogos Rio 2016**. 2/03/2016. Acessado em 16/05/2016. Disponível em <https://www.rio2016.com/noticias>.

PORTAL RIO2016.COM. 2016c. **Reta final das classificações Rio 2016: a disputa na esgrima**. 14/03/2016. Acessado em 16/06/2016. Disponível em <https://www.rio2016.com/noticias>.

PORTAL RIO2016.COM. 2016d. **Rio 2016 muda data de evento-teste de ciclismo de pista de março para abril**. 15/01/2016. Acessado em 16/06/2016. Disponível em <https://www.rio2016.com/noticias>.

PORTAL RIO2016.COM. 2016e. **Rio 2016 troca evento-teste por qualidade na montagem da pista do Velódromo do Rio**. 24/03/2016. Acessado em 16/06/2016. Disponível em <https://www.rio2016.com/noticias>.

PORTAL RIO2016.COM. 2015a. **Depois do Mundial, a canoagem slalom já conta com 20 países no Rio 2016**. 15/10/2015. Acessado em 16/05/2016. Disponível em <https://www.rio2016.com/noticias>.

PORTAL RIO2016.COM. 2015b. **Pegue carona com especialistas e conheça a pista de mountain bike para os Jogos Rio 2016**. 1/09/2015. Acessado em 16/05/2016. Disponível em <https://www.rio2016.com/noticias>.

PRAYAG, Girish; HOSANY, Sameer; NUNKOO, Robin; ALDERS, Taila. London residents' support for the 2012 Olympic Games: The mediating effect of overall attitude. In: **Tourism Management**, n. 36, p. 629-640. 2013.

RITHIE, Brent W.; SHIPWAY, Richard; CHIEN, P. Monica. The role of the media in influencing residents' support for the 2012 Olympic Games. In: **International Journal of Event and Festival Management** – vol. 1 n. 3, 2010, p. 202-219.